

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	21/01/08	INÍCIO	10h	TÉRMINO	10h25min
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro	SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Campo Maior
MUNICÍPIO / UF	Campo Maior/ PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Sacra, Arte Regional, Arte Sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Luiz Francisco Farias			Nº	01
COMO É CONHECIDO (A)	Farias	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	06/04/1971	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Cel. Eulálio Filho, 1154, Campo Maior, Piauí.				
TELEFONE		FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão/Pintor/Agricultor				
ONDE NASCEU	Castelo do Piauí (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1971		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Farias é escultor e pintor. Fabrica esculturas no estilo regional e peças decorativas. Detém os meios de produção (oficina, ferramentas, matéria-prima). Desempenha todas as etapas da atividade, pois trabalha sozinho.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Farias começou a trabalhar com arte desde a infância. Afirma que aprendeu a esculpir sozinho há cerca de 10 anos e que, precisando divulgar e vender suas peças, procurou o artesão Mestre Araújo. Este o apresentou ao PRODART, em Teresina, e desde então, Farias trabalha como artesão. Atualmente, é também ajudante de pedreiro e ainda trabalha com pintura e artefatos decorativos de cipós e talos de carnaúba.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Não.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Farias é o único artesão que trabalha com Arte Santeira e Regional que localizamos em Campo Maior.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim, é cadastrado no PRODART. Farias conhece também uma associação em Campo Maior, mas não participa.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**6.1. PERIODICIDADE**

Trabalho de forma irregular entre 4 a 6 horas por dia, o que varia de acordo com os serviços que consegue com a outra atividade – ajudante de pedreiro.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ MEIO DE VIDA _____

☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____

☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). _____

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Talvez em virtude da cultura do interior piauiense ser fortemente marcada pela presença da pecuária, sobretudo em Campo Maior, a Arte com motivos regionais tem predominância sobre a Arte Santeira. Nem mesmo os ex-votos, frequentemente encomendados por populares aos artesãos de outras comunidades, para uso com fins devocionais, foram referidos pelo artesão Farias.

7. PREPARAÇÃO

Farias realiza todas as etapas do trabalho sozinho.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Trabalho sobre a madeira	Desbasta, serra e corta com formões, buril, enxó, facão, faca, serrote e lima	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera e anilina.	O próprio artesão
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

Instalações na casa do artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão
--------------------------------	----------------------	-------------------

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (cedro e imburana de cheiro)	Matéria-prima	Compra
Lápis	Ferramenta	Compra
Formão	Ferramentas	Compra
Formão meia-lua	Ferramentas	Compra/confecciona
Buril	Ferramenta	Compra/confecciona
Enxó	Ferramenta	Compra
Facão	Ferramenta	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Faca	Ferramenta	Compra/confecciona
Lima	Ferramentas	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda em virtude da exposição na Central de Artesanato.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Peças em madeira esculpidas com motivos regionais, como carros de boi e animais (gavião, cavalos). Eventualmente, são produzidos anjos e santos.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Colecionadores e comerciantes de Teresina.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	O entrevistado afirma que o artesanato não é importante para a comunidade de Campo Maior porque não é divulgado e não existem muitos compradores.	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

--

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Atualidade	MUDANÇA DE FERRAMENTAS. O ENTREVISTADO PERCEBEU A INCORPORAÇÃO, POR PARTE DOS ARTESÃOS DE TERESINA, DE FERRAMENTAS QUE DAVAM UM MELHOR ACABAMENTO À MADEIRA, COMO O BURIL E OS FORMÕES. COM ISSO, FARIAS PROCUROU SE ADAPTAR CONFECCIONANDO NOVAS FERRAMENTAS.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Farias sempre trabalhou em sua residência, por questões de comodidade e tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Cf. Registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o informante

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha e algodão	São produzidos sovines de palha de carnaúba e redes de algodão.	PRODART E Prefeitura de Campo Maior.

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros visuais produzidos ao longo pesquisa e entrevista com Farias.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	Q60	01
--	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A entrevista foi considerada satisfatória e ilustrativa sobre o ofício e modos de fazer da Arte Santeira do Piauí. Foi importante identificar a forma como o artesão percebe as relações com o mercado, consumidores, aprendizado e com as cooperativas e associações do sítio inventariado - Piauí.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO(A).

O artesão é pouco conhecido na localidade.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da dificuldade para conseguir madeira, o que o leva a buscar outras atividades, inclusive trabalhar como lavrador, para conseguir renda.